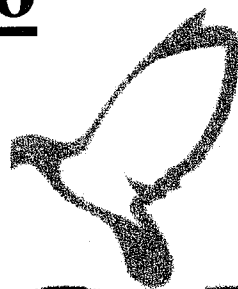


Relatório de Atividades

e

Contas

2016

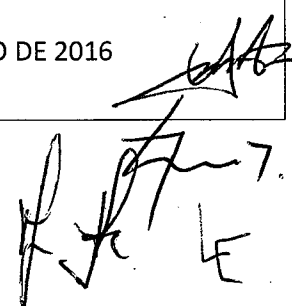


ARCOR



Índice

Preâmbulo	2
A- Actividade Geral.....	3
1.1) Infância.....	3
1.2) Idade Sénior.....	4
2) Projecto “O Cantinho das Senhoras”	4
3) Projecto “Para Si”	4
4) Cultura/Secção de Teatro	5
5) Canoagem	5
.....	5
6) Património	5
7) Serviços Administrativos	5
8) Sítio da Arcor na Internet	6
B-) Contas	7
1) Evolução dos custos e proveitos (2013/2016)	7
❖ Considerações Finais.....	11
❖ Agradecimentos	11



Preâmbulo

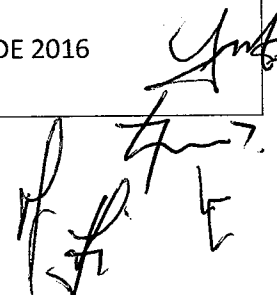
Senhores Associados:

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do artigo 27º dos Estatutos, vem a Direcção da Arcor,- Associação Recreativa e Cultural de Ois da Ribeira, apresentar o Relatório de Actividades e as contas referentes ao ano de 2016, assim como o relatório do conselho fiscal, tendo em vista a sua análise, discussão e votação, pelos Senhores Associados.

Pela forma como foram elaborados, pensamos que os referidos documentos são suficientemente claros, para que daí possa resultar uma avaliação correcta dos mesmos. Quaisquer dúvidas que possam surgir, serão esclarecidas pela Direcção.

Este relatório divide-se em dois capítulos:

- a) Actividade Geral
- b) Contas



A- Actividade Geral

Não foi fácil de gerir a actividade da Arcor durante o ano, devido a vários factores adversos que dificultaram a vida da Instituição. Desde logo as várias alterações legislativas que obrigaram à alteração de regulamentos e contratos. Depois, também se verificou uma redução da receita o que dificultou e muito, a gestão diária obrigando a ajustes na despesa. Durante o ano, foram organizados alguns eventos destinados aos nossos utentes e abertos à comunidade, tais como: as marchas populares de S. João, a comemoração do S. Martinho, as "Sopas", a festa de Natal, etc.

Apesar das dificuldades, foi possível libertar recursos financeiros e humanos no sentido de preparar a Instituição para renovar a certificação de acordo com a norma ISSO 2001:2008, o que aconteceu em Dezembro. Mantivemos e renovamos algumas parcerias e acordos de cooperação, com diversas entidades, não descurando os apoios institucionais e particulares, de forma a garantir a sustentabilidade da Instituição.

No que respeita aos acordos de cooperação com a SS, é de referir que alguns foram renovados em baixa, devido à diminuição do nº de utentes e à alteração da legislação aplicável. Lamentamos que não tenha sido possível renovar em alta o acordo de Cooperação do SAD, por razões que desconhecemos e a que somos alheios.

1) Respostas Sociais

Sem colocar em causa os serviços prestados pelas respostas sociais, foi continuada a racionalização do seu funcionamento, tendo sido introduzidas as alterações que se entenderam como necessárias, tendo em vista aumentar a qualidade dos serviços e um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Mesmo assim, entendemos que ainda não está concluída a optimização de todos os recursos, tornando-se necessário prosseguir no acompanhamento das mesmas.

1.1) Infância

As respostas sociais da Arcor, na área da infância, tiveram uma ocupação média de **54** crianças/mês (**13** na creche, **20** no Jardim de infância, e **21** no Centro de Actividades e Tempos Livres), até ao mês de Junho. Entre Setembro e Novembro, o CATL registou uma frequência de apenas 8 crianças.

Tal como previsto, foram encerradas as Escolas EB1 de Óis da Ribeira e Espinhel, o que levou à previsível diminuição da frequência nas Valências destinadas à infância. No caso do CATL, a Direcção foi mesmo obrigada a suspender o seu funcionamento a partir de Dezembro/2016 como consequência da falta de crianças, não sendo previsível que a situação melhore durante o ano de 2017.

Durante o ano de 2016, para além das actividades pedagógicas, todas as crianças beneficiaram das tradicionais festas de Carnaval, Páscoa, encerramento do ano lectivo, idas à praia e ainda dos dias comemorativos, como o dia do Pai, da Mãe, dos Avós e outros, dando cumprimento à execução do plano de actividades, aprovado pelos Srs. Associados.

No que respeita às Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), manteve-se o protocolo com a Câmara Municipal, nos moldes em que tem vindo a ser executado, apesar da dificuldade na contratação de professores, devido à sobreposição de horários.

No que refere ao protocolo com a C. M. para o fornecimento de refeições confeccionadas às Escolas e Jardim-de-infância de Espinhel, e Ois da Ribeira, houve um decréscimo brutal das mesmas, como consequência do encerramento das referidas Escolas.

1.2) Idade Sénior

As duas respostas Sociais dirigidas a esta faixa etária, foram frequentadas durante o ano de 2016 por uma média de **55** utentes/mês (29 no Centro de Dia e 26 no Serviço de Apoio Domiciliário). Nestas respostas sociais houve uma recuperação de clientes ao longo do ano, tal como foi previsto no relatório do ano passado. De salientar que continuamos a aguardar a revisão em alta do acordo de cooperação com a SS no que respeita ao SAD, o que acontece desde Novembro/2015. O SAD continuou a contar com o apoio psicológico permanente prestado por uma profissional e com resultados visíveis. No decorrer do ano foram desenvolvidas diversas actividades direccionadas a estes utentes, tais como:

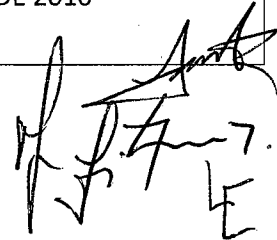
Tardes Seniores, IV Semana Sénior, Feira Saberes e Sabores, Sopas, Festa de Natal, idas à praia, visitam a outras Instituições e ainda outras actividades internas e externas.

2) Projecto “O Cantinho das Senhoras”

Este projecto está perfeitamente consolidado e continua a ser muito importante para o grupo de Senhoras de Ois da Ribeira e freguesias vizinhas que o integram. Tem sido igualmente importante para a Arcor, já que muitos dos trabalhos ali feitos, resultam em benefício da Instituição, que os utiliza em exposições, vende alguns e outros são oferecidos às senhoras convidadas no dia da festa de Aniversário. Entendemos que este projecto deve ser dinamizado e ampliado.

3) Projecto “Para Si”

Este projecto tinha tudo para ser um grande sucesso, mas não o foi, porque a população alvo não aderiu como era esperado, apesar de terem sido introduzidas algumas alterações. Os serviços da cabeleireira e da dentista têm registado alguma frequência, pelo que o projecto se mantém sem alterações significativas.



4) Cultura/Secção de Teatro

Durante o ano de 2016 o GTA manteve-se inactivo por razões alheias à Direcção e já apontadas em anos anteriores, apesar de todos os esforços desenvolvidos no sentido de o reactivar. Foram estabelecidos alguns contactos, mas sem resultados positivos.

Mais uma vez não foi possível encontrar um ou mais responsáveis com competências nessa área e com disponibilidade para o efeito. A Direcção continua a diligenciar no sentido da sua concretização.

5) Canoagem

No decorrer do ano de 2016, a Secção de canoagem desenvolveu a sua actividade de uma forma bastante intensa, tendo contado com total apoio e empenho da Direcção, de modo a que a época tivesse resultados positivos.

Optou-se por continuar a investir na Secção, nomeadamente na compra de barcos, outros materiais, e na beneficiação das instalações, proporcionando aos atletas as melhores condições possíveis para a prática da modalidade. Tal só foi possível porque contámos com o apoio dos nossos patrocinadores, alguns amigos e da Câmara Municipal.

A época foi francamente positiva, a nível nacional e regional porquanto, tivemos vários atletas envolvidos nos estágios das diversas selecções nacionais e ainda a participação de alguns, em provas internacionais.

Quanto a resultados, é de salientar o notável comportamento do nosso atleta Tiago Tavares no campeonato da Europa e do mundo, tendo-se sagrado campeão nas duas provas com todo o mérito, o que nos deixa muito contentes sobretudo, porque o objectivo fundamental é formar homens e não campeões. De facto, podemos afirmar que a Canoagem continua a dignificar a Arcor, o concelho, o País e esperamos que assim continue.

6) Património

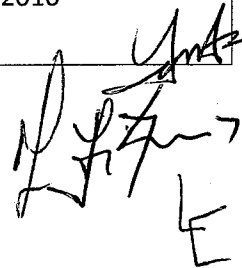
No ano de 2016, foram adquiridas duas máquinas de lavar roupa para fazer face ao aumento de clientes com serviço de roupa e um descascador de batatas. Houve lugar a reparações em diversos equipamentos, tais como: frigoríficos, máquina de lavar, elevador, bombas elevatórias de águas residuais e pluviais, equipamentos da cozinha, etc.

7) Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos mantiveram a sua actividade em tudo idêntica à desenvolvida no ano de 2015. Cabe aqui referir que os serviços passaram a dispor apenas de uma funcionária efectiva apoiada por uma estagiária, ajustando-os ao decréscimo de utentes.

8) Sítio da Arcor na Internet

O sítio da Arcor na Internet foi mantido, de um modo geral actualizado, mas pensamos melhorá-lo, tornando-o mais apelativo a quem o visita, nomeadamente contendo mais informação para os sócios e público em geral.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "L. F. F. E.", located in the top right corner of the page.

B-) Contas

O ano de 2016 foi adverso devido a diversos factores não controláveis pela Direcção. Os custos com pessoal diminuíram mas não o suficiente para que pudessem influenciar fortemente os resultados do exercício. É certo que houve que fazer face ao aumento do salário mínimo nacional e à forte diminuição da receita, como consequência da redução do número de utentes nas valências dirigidas à infância. Quanto aos restantes custos, tais como: combustível, electricidade, água e comunicações, etc., de um modo geral, foi possível reduzi-los para valores inferiores aos do ano anterior. Salienta-se ainda a instabilidade do quadro de pessoal devido a baixas prolongadas, que também contribuiu para os resultados verificados. É certo que se verificaram ligeiros desvios relativamente ao orçamentado, mas não devemos esquecer que o Orçamento é um instrumento previsional e, como tal, passível de algumas variações. Do nosso ponto de vista, a execução orçamental foi bem conduzida, quanto aos custos, não sendo tão bem sucedida no que respeita aos proveitos, que diminuíram de forma significativa.

1) Evolução dos custos e proveitos (2013/2016)

Para que os senhores associados possam analisar com mais facilidade a evolução dos custos e dos proveitos (antes das depreciações e dos subsídios) entre 2013 e 2016, apresentamos o **gráfico 1**.

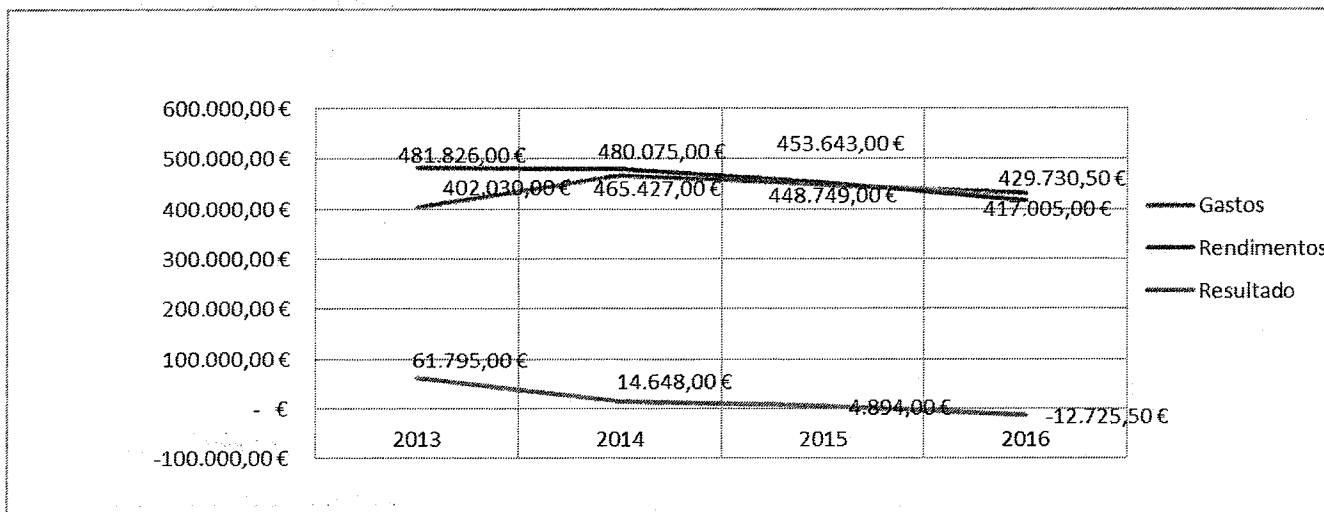


Gráfico 1. -Custos /Proveitos (2013/2016) antes das depreciações e subsídios

Analisando o gráfico, podemos concluir o seguinte:

- Os proveitos foram ligeiramente inferiores aos custos;
- Os custos ultrapassaram os proveitos, sendo que os proveitos diminuíram (cerca de 8%) e os custos também caíram (cerca de 4.5%);
- Em 2016, custos e proveitos sofreram algumas alterações, comparando com 2015;
- O diferencial custos/proveitos, (perdas) em 2016, apresenta um valor negativo de (12.725,50€).

Para uma análise mais minuciosa da evolução dos custos e dos proveitos/mensais, no decorrer do ano de 2016, apresenta-se o gráfico 2.

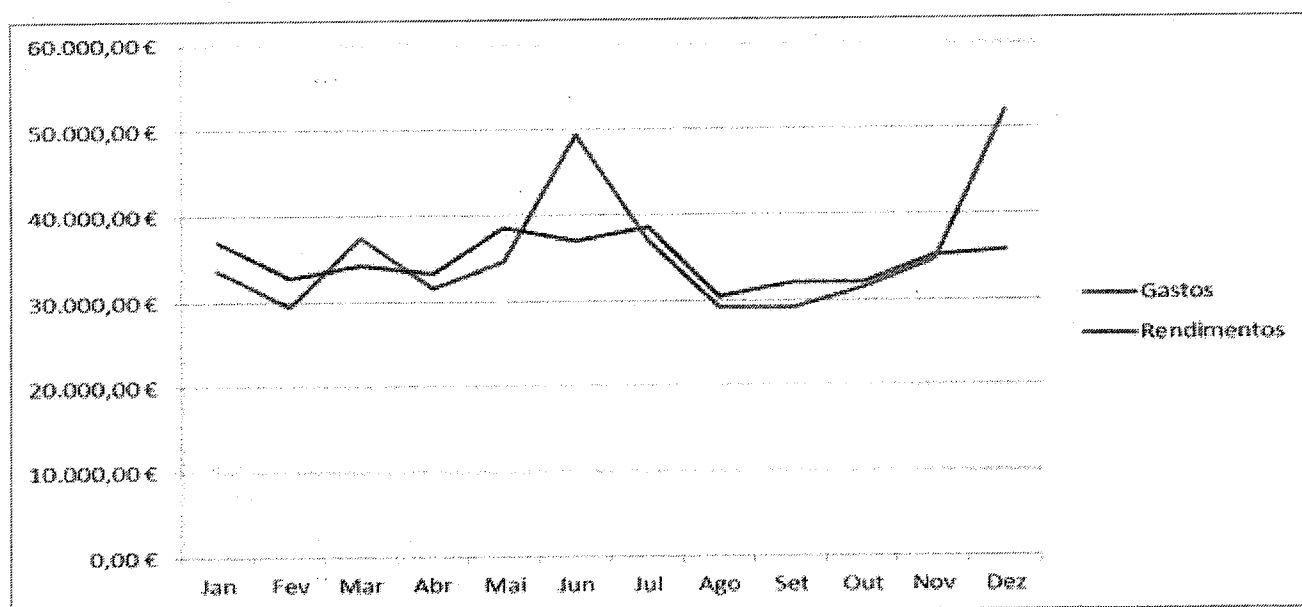


Gráfico 2 -Custos/Proveitos (Mensais 2016)

Da análise do **gráfico 2** pode concluir-se que, com excepção dos meses de Março, Junho e Dezembro que correspondem ao pagamento dos subsídios de férias e de natal, os custos foram inferiores aos proveitos. Nos restantes meses, os proveitos embora superiores, andaram sempre muito perto dos custos o que indicia uma grande dificuldade na gestão, de modo a conter o resultado negativo do exercício. Como conclusão, verifica-se que está muito próxima a fronteira entre os custos e os proveitos e que a Instituição não gera receita suficiente para cobrir os custos, havendo por isso, necessidade de desencadear acções que levem ao aumento de receita.

Tabela 1. – Comparação por classes (2015/2016) e custos/proveitos acumulados

Classes	Dez 13	Dez 14	Dez 15	Dez 16	Comparação 14-15	Comparação 15-16
Compras (31)	70.034,00 €	70.860,00 €	66.717,00 €	70.978,58 €	-5,85%	6,39%
Fornecedores e Serviços (62)	90.792,00 €	94.966,00 €	94.741,00 €	90.124,32 €	-0,24%	-4,87%
Custos c/ pessoal (63)	257.832,00 €	297.538,00 €	285.538,00 €	267.408,76 €	-4,03%	-6,35%
Outros gastos e perdas (68)	1.372,00 €	2.061,00 €	1.752,00 €	1.218,85 €	-14,99%	-30,43%
Gastos	420.030,00 €	465.427,00 €	448.774,00 €	429.730,51 €	-3,58%	-4,24%
Prestação de serviços (72)	150.092,00 €	152.961,00 €	147.498,00 €	158.020,47 €	-3,57%	7,13%
Comparticipações e Subsídios (75)	304.329,00 €	295.290,00 €	271.801,00 €	235.673,70 €	-7,95%	-13,29%
Quotizações (722)	2.046,00 €	2.200,00 €	1.913,00 €	2.210,00 €	-13,05%	15,53%
Outros rendimentos e ganhos (78)	18.063,00 €	26.314,00 €	30.403,00 €	22.364,74 €	15,54%	-26,44%
Juros bancários (79)	5.250,00 €	5.508,00 €	3.939,00 €	946,15 €	-28,49%	-75,98%
Rendimentos	479.780,00 €	480.075,00 €	453.643,00 €	417.005,06 €	-5,51%	-8,08%
Resultado	59.750,00 €	14.648,00 €	4.869,00 €	-12.725,45 €	-66,76%	-361,36%

Tabela 1- **Comparação custos/proveitos acumulados** (antes dos lançamentos da Regularização do Exercício (dos quais o apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, regularização da provisão de férias e subsídio de férias, depreciações e da imputação de subsídios para investimentos)).

Para uma melhor comparação da evolução das classes mais importantes no decorrer dos últimos anos, quanto a custos e proveitos, apresentamos a **tabela1.** que compara percentualmente, o ano de 2015 com o que se verificou em 2016.

Analisando a despesa, verifica-se que os custos com pessoal continuam a representar uma fatia muito grande da despesa (63%), (menos 6.35% do que em 2015), sendo que os custos com fornecimento de serviços e géneros alimentares representam respectivamente, (21%) e (16.5%), (valores idênticos aos verificados em 2015).

Quanto aos proveitos, constatamos que as participações e subsídios da Segurança Social e da Câmara Municipal correspondem a 55% (menos 13.29% do que em 2015), as mensalidades 37% (mais 7.13% do que 2015) e os donativos cerca de 5% (menos 26.4% do que em 2015.)

Para uma análise mais completa da evolução dos custos/proveitos anuais e das suas principais classes, apresenta-se o gráfico 3.

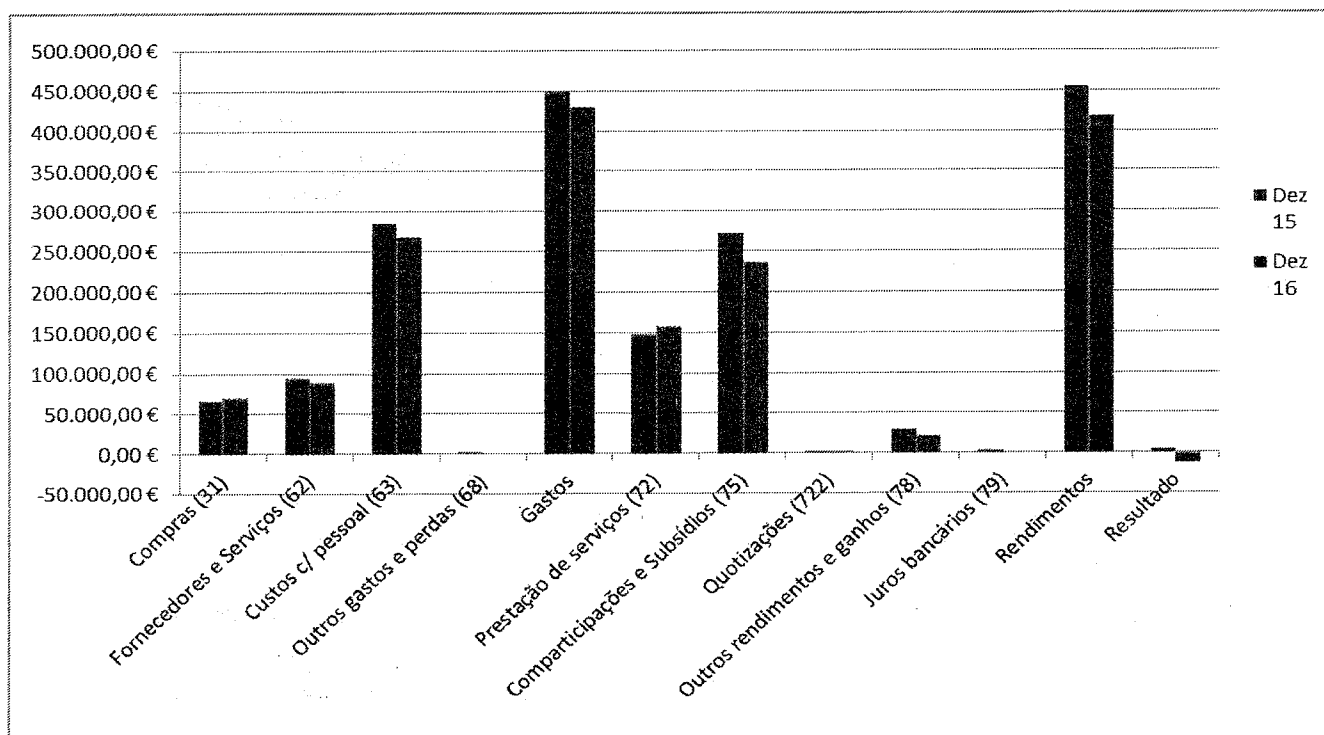


Gráfico 3 – Comparação por rubricas (2015 - 2016) e custos/proveitos acumulados

Comparando os custos e os proveitos de 2015 e 2016, verificamos que os custos diminuíram cerca de 4.7%, sendo que os proveitos também decresceram cerca de 8%, evidenciando uma perda operacional, que é justificada pela significativa queda da receita, conforme se pode verificar no **gráfico 3**.

❖ *Considerações Finais*

Do nosso ponto de vista, disponibilizamos aos senhores associados os elementos contabilísticos necessários e suficientes para que possam avaliar a situação real da Instituição. Tendo em conta a situação que o País vive e considerando que o exercício de 2016 foi caracterizado por vários factos imprevistos, nomeadamente a grande instabilidade do quadro de pessoal, as grandes alterações na área da Infância, a turbulência provocada pelas várias alterações ao nível da educação no concelho e o cumprimento da legislação, podemos afirmar que tudo foi feito para que os resultados não se apresentem ainda mais decepcionantes. Não foi fácil a gestão da vida da Instituição, atendendo aos constrangimentos verificados no decorrer do ano.

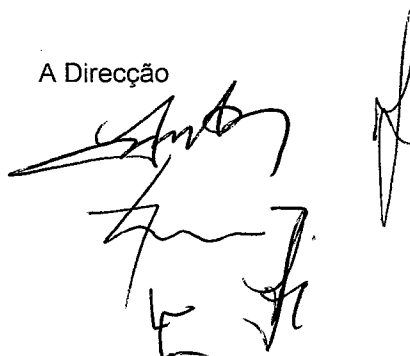
❖ *Agradecimentos*

Por fim, queremos agradecer os muitos apoios e incentivos que recebemos de muitos amigos, do Centro Distrital da Segurança Social, da Câmara Municipal de Águeda, da União de Freguesias de Travassô e Ois da Ribeira e porque também é importante referi-lo, das colaboradoras da Instituição e da sua Directora Técnica. Agradecemos ainda aos nossos utentes pela confiança que em nós depositam Sem a colaboração de todos, a nossa missão teria sido, certamente, muito mais difícil e os resultados seriam, seguramente, ainda piores.

Para todos, muito obrigado.

Ois da Ribeira, 27 de Fevereiro de 2017

A Direcção



ARCOR-Associação Rec. e Cultural de Óis da Ribeira

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Dezembro

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	10,539.95	10,818.90	278.95 C	95,735.34	95,267.55	467.79 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	56,660.45	63,857.93	7,197.48 C	660,847.15	567,761.43	93,085.72 D
13	OUTROS DEPOSITOS BAN	0.00	0.00	0.00	200,000.00	0.00	200,000.00 D
21	CLIENTES E UTENTES	12,352.13	13,635.03	1,282.90 C	173,474.08	162,057.14	11,416.94 D
22	FORNECEDORES	12,514.62	13,398.25	883.63 C	133,312.63	145,165.51	11,852.88 C
23	PESSOAL	23,628.50	23,628.50	0.00	176,721.14	176,721.14	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	8,779.79	13,134.01	4,354.22 C	88,212.58	96,153.02	7,940.44 C
27	OUTRAS CONTAS A RECE	0.00	3,297.36	3,297.36 C	5,487.77	45,568.81	40,081.04 C
28	ACRESCIMOS E DIFERIM	479.11	469.14	9.97 D	3,187.89	1,721.40	1,466.49 D
31	COMPRAS	5,976.83	338.39	5,638.44 D	71,834.82	856.24	70,978.58 D
33	MAT. PRIMAS SUBSID.	0.00	0.00	0.00	875.57	0.00	875.57 D
38	RECL.REGUL.INVENT.AC	0.00	1,080.00	1,080.00 C	0.00	12,690.00	12,690.00 C
41	INVESTIMENTOS FINANC	93.72	5.00	88.72 D	1,220.07	5.00	1,215.07 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍV	2,084.96	0.00	2,084.96 D	1,870,575.87	724,218.49	1,146,357.38 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	0.00	3,789.15	3,789.15	0.00
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	21,400.49	21,400.49 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	0.00	511,176.38	511,176.38 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS	0.00	0.00	0.00	0.00	862,469.18	862,469.18 C
62	FORNECIMENTOS E SERV	11,305.93	232.60	11,073.33 D	93,189.18	3,064.86	90,124.32 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	35,311.25	20.41	35,290.84 D	267,574.92	166.16	267,408.76 D
68	OUTROS GASTOS	0.00	0.00	0.00	1,342.15	123.30	1,218.85 D
72	PRESTACOES DE SERVIC	543.00	12,553.79	12,010.79 C	1,943.79	159,964.26	158,020.47 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E	1,068.54	22,340.98	21,272.44 C	23,940.33	259,614.03	235,673.70 C
78	OUTROS RENDIMENTOS	0.00	2,509.64	2,509.64 C	0.00	22,364.74	22,364.74 C
79	JUROS,DIVIDENDOS E O	0.00	18.85	18.85 C	0.00	946.15	946.15 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	0.00	0.00	0.00	313.64	313.64	0.00
>>Total		181,338.78	181,338.78	0.00	3,873,578.07	3,873,578.07	0.00

Licenciado a ETC-Escritório Técnico Comercial/Software Sage Portugal

Isilda Jorg

[Handwritten signatures and initials]

ARCOR-Associação Rec. e Cultural de Óis da Ribeira

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Regulariz. Exercicio

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	0.00	0.00	95,735.34	95,267.55	467.79 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	0.00	0.00	0.00	660,847.15	567,761.43	93,085.72 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BAN	0.00	0.00	0.00	200,000.00	0.00	200,000.00 D
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	0.00	173,474.08	162,057.14	11,416.94 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	0.00	133,312.63	145,165.51	11,852.88 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	0.00	176,721.14	176,721.14	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	0.00	0.00	0.00	88,212.58	96,153.02	7,940.44 C
27	OUTRAS CONTAS A RECE	36,783.68	36,604.78	178.90 D	42,271.45	82,173.59	39,902.14 C
28	ACRESCIMOS E DIFERIM	0.00	0.00	0.00	3,187.89	1,721.40	1,466.49 D
31	COMPRAS	856.24	71,834.82	70,978.58 C	72,691.06	72,691.06	0.00
33	MAT. PRIMAS SUBSID.	70,978.58	71,534.49	555.91 C	71,854.15	71,534.49	319.66 D
38	RECL.REGUL.INVENT.AC	12,690.00	0.00	12,690.00 D	12,690.00	12,690.00	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANC	0.00	0.00	0.00	1,220.07	5.00	1,215.07 D
43	ATIVOS FIXOS TANGÍV	0.00	35,330.59	35,330.59 C	1,870,575.87	759,549.08	1,111,026.79 D
44	ATIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	0.00	3,789.15	3,789.15	0.00
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	21,400.49	21,400.49 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	0.00	511,176.38	511,176.38 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS	23,294.24	0.00	23,294.24 D	23,294.24	862,469.18	839,174.94 C
61	CUSTO MERCAD. VENDID	71,534.49	12,690.00	58,844.49 D	71,534.49	12,690.00	58,844.49 D
62	FORNECIMENTOS E SERV	0.00	0.00	0.00	93,189.18	3,064.86	90,124.32 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	36,604.78	36,783.68	178.90 C	304,179.70	36,949.84	267,229.86 D
64	GASTOS DE DEPRECIACÃ	35,330.59	0.00	35,330.59 D	35,330.59	0.00	35,330.59 D
68	OUTROS GASTOS	0.00	0.00	0.00	1,342.15	123.30	1,218.85 D
72	PRESTACOES DE SERVIC	0.00	0.00	0.00	1,943.79	159,964.26	158,020.47 C
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E	0.00	0.00	0.00	23,940.33	259,614.03	235,673.70 C
78	OUTROS RENDIMENTOS	0.00	23,294.24	23,294.24 C	0.00	45,658.98	45,658.98 C
79	JUROS,DIVIDENDOS E O	0.00	0.00	0.00	0.00	946.15	946.15 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	0.00	0.00	0.00	313.64	313.64	0.00
>>Total		288,072.60	288,072.60	0.00	4,161,650.67	4,161,650.67	0.00

Licenciado a ETC-Escritório Técnico Comercial/Software Sage Portugal

Handwritten signature: Baldo

Handwritten signature: [illegible]

ARCOR-Associação Rec. e Cultural de Óis da Ribeira

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2016

Mes : Final

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	0.00	0.00	95,735.34	95,267.55	467.79 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	0.00	0.00	0.00	660,847.15	567,761.43	93,085.72 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BAN	0.00	0.00	0.00	200,000.00	0.00	200,000.00 D
21	CLIENTES E UTENTES	0.00	0.00	0.00	173,474.08	162,057.14	11,416.94 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	0.00	133,312.63	145,165.51	11,852.88 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	0.00	176,721.14	176,721.14	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	0.00	0.00	0.00	88,212.58	96,153.02	7,940.44 C
27	OUTRAS CONTAS A RECE	0.00	0.00	0.00	42,271.45	82,173.59	39,902.14 C
28	ACRESCIMOS E DIFERIM	0.00	0.00	0.00	3,187.89	1,721.40	1,466.49 D
31	COMPRAS	0.00	0.00	0.00	72,691.06	72,691.06	0.00
33	MAT. PRIMAS SUBSID.	0.00	0.00	0.00	71,854.15	71,534.49	319.66 D
38	RECL.REGUL.INVENT.AC	0.00	0.00	0.00	12,690.00	12,690.00	0.00
41	INVESTIMENTOS FINANC	0.00	0.00	0.00	1,220.07	5.00	1,215.07 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍV	0.00	0.00	0.00	1,870,575.87	759,549.08	1,111,026.79 D
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	0.00	0.00	0.00	3,789.15	3,789.15	0.00
51	FUNDOS	0.00	0.00	0.00	0.00	21,400.49	21,400.49 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	0.00	511,176.38	511,176.38 C
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS	0.00	0.00	0.00	23,294.24	862,469.18	839,174.94 C
61	CUSTO MÉRCAO. VENDID	0.00	58,844.49	58,844.49 C	71,534.49	71,534.49	0.00
62	FORNECIMENTOS E SERV	0.00	90,124.32	90,124.32 C	93,189.18	93,189.18	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	267,229.86	267,229.86 C	304,179.70	304,179.70	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃ	0.00	35,330.59	35,330.59 C	35,330.59	35,330.59	0.00
68	OUTROS GASTOS	0.00	1,218.85	1,218.85 C	1,342.15	1,342.15	0.00
72	PRESTACOES DE SERVIC	158,020.47	0.00	158,020.47 D	159,964.26	159,964.26	0.00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E	235,673.70	0.00	235,673.70 D	259,614.03	259,614.03	0.00
78	OUTROS RENDIMENTOS	45,658.98	0.00	45,658.98 D	45,658.98	45,658.98	0.00
79	JUROS,DIVIDENDOS E O	946.15	0.00	946.15 D	946.15	946.15	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	465,196.92	452,748.11	12,448.81 D	465,510.56	453,061.75	12,448.81 D
>>Total		905,496.22	905,496.22	0.00	5,067,146.89	5,067,146.89	0.00

Licenciado a ETC-Escritório Técnico Comercial/Software Sage Portugal

Handwritten signature: João Paulo

Handwritten signature: António
Handwritten signature: E
Handwritten signature: 7

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8	158.020,47	147.498,41
Subsídios, doações e legados à exploração.....	10.2	235.673,70	271.801,65
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos....			
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	(58.844,49)	(58.158,32)
Fornecimentos e serviços externos.....	16.3	(90.124,32)	(94.766,49)
Gastos com o pessoal.....	12	(267.229,86)	(286.015,05)
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos	16.4	46.605,13	57.637,71
Outros gastos	16.5	(1.218,85)	(1.752,05)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.881,78	36.245,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(35.330,59)	(35.932,22)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(12.448,81)	313,64
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		(12.448,81)	313,64
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(12.448,81)	313,64

Handwritten signature

Handwritten signature and initials

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	4	1.111.026,79	1.140.877,81
Bens do património histórico e cultural.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....	11.3	1.215,07	743,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
Outros creditos e ativos não correntes.....			
		1.112.241,86	1.141.621,56
Activo corrente:			
Inventários.....	7	319,66	875,57
Creditos a receber	11.1	11.416,94	12.082,99
Estado e outros entes públicos.....	16.1	2.475,48	2.494,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros			
Diferimentos.....	16.2	1.466,49	1.392,98
Outros activos correntes.....			
Caixa e depósitos bancários.....	11.1	293.553,51	290.975,52
		309.232,08	307.821,68
Total do Activo		1.421.473,94	1.449.443,24

Página 1 de 2

Handwritten signature

Handwritten signature and initials

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2016

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS		NOTAS	PERÍODOS	
			2016	2015
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais:				
Fundos.....	16.6	21.400,49	21.400,49	
Excedentes técnicos.....				
Reservas.....				
Resultados transitados.....	16.6	511.176,38	510.862,74	
Excedentes de revalorização.....				
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais.....	16.6	839.174,94	862.469,18	
		1.371.751,81	1.394.732,41	
Resultado líquido do período.....		(12.448,81)	313,64	
		1.359.303,00	1.395.046,05	
Total dos fundos patrimoniais		1.359.303,00	1.395.046,05	
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões.....				
Provisões específicas.....				
Financiamentos obtidos.....				
Outras dívidas a pagar.....				
Passivo corrente:				
Fornecedores.....	11.2	11.852,88	10.087,36	
Estado e outros entes públicos.....	16.1	10.415,92	6.726,53	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc./membros				
Financiamentos obtidos.....				
Diferimentos.....				
Outros passivos correntes.....	11.2	39.902,14	37.583,30	
		62.170,94	54.397,19	
Total do passivo		62.170,94	54.397,19	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.421.473,94	1.449.443,24	




Parecer do Conselho Fiscal

Contas 2016

Exm^{os}. Associados

Para dar cumprimento ao consagrado nos estatutos da ARCOR – Associação Recreativa e Cultural de Óis da Ribeira e de conformidade com a legislação específica para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, vai este conselho dar parecer ao Relatório de Atividades e Contas, que compreendem o Balanço e a Demonstração dos Resultados Finais do Exercício de 2016, examinadas de acordo com os normativos contabilísticos e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativos.

Ao analisarmos os documentos, os quais se apresentam de uma forma organizada e que sempre nos foram facilitados atempadamente, quer pela Direção, quer pelos serviços da Secretaria, é nosso entendimento que o relatório contabilístico reflete de modo verdadeiro a situação económica e financeira da Associação.

Analisando os mapas apresentados e acompanhados ao longo do ano, é com alguma tristeza, dado aos esforços dos corpos dirigentes, que constatámos que o lucro previsto no início do ano não foi alcançado, tendo sido mesmo registado pela associação um prejuízo de 12.448.81€, não sendo, no entanto, por nós considerado alarmante, uma vez que a estrutura financeira, continua sólida (Rácios Financeiros superiores a 1), detendo poupanças/ depósitos a prazo de 200.000€, o que permite ultrapassar esta fase menos favorável, que desejamos que seja passageira.

Especificando agora mais um pouco, para que o resultado alcançado possa ser entendido pelos prezados associados, convém salientar alguns temas, como sendo a

rúbrica de Custos com o Pessoal (parcela mais dispendiosa para a Instituição), que embora este continue a ser elevado desceu cerca de 6,56% face ao ano anterior o que se reflete em termos absolutos numa descida de cerca de 18.785€. Nas restantes rúbricas de custos todos registaram descidas à exceção das compras que aumentaram ligeiramente.

Do lado dos proveitos, face ao ano anterior, a prestação de serviços aumentou em cerca de 7% e o recebimento das quotas de cerca de 15%. Por outro lado, verifica-se uma quebra na parcela dos subsídios, que ascendeu em cerca de 13%. Em termos quantitativos sofreu uma queda de 36.127,95€ comparativamente a 2015, sendo esta o principal fator a causar o impacto negativo refletido no Resultado Líquido do Período, caso contrário a ARCOR apresentaria resultado positivo no valor de 23.679,14€. De salientar que na rúbrica subsídios/doações, são englobados os subsídios/comparticipações da Segurança Social e Câmara Municipal de Águeda.

Os gastos durante o ano de 2016 ascenderam a 452.748,11€, tendo os rendimentos ascendido a 440.299,30€, o que reflete um resultado negativo, conforme já foi dito de 12.448,81€ o que nos parece bastante razoável tendo em conta que, de um modo geral, todas as rubricas das Demonstrações Financeiras controláveis pela Direção apresentam resultados positivos.

Concluimos, então, que este prejuízo se deve essencialmente à conjuntura social, política e económica.

O conselho fiscal quer alertar para que continue a ser feito o controle sempre eficiente e eficaz das contas e da gestão, para que não se perca todo o esforço e trabalho de anos anteriores, o que permitiu à ARCOR ser uma instituição sólida e de referência no distrito.

Face a estes resultados e mesmo sendo estes negativos, queremos mais uma vez dar os parabéns à Direção, pois caso não existisse uma excelente gestão, estes seriam significativamente piores.

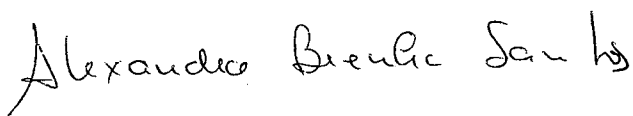
No entanto este conselho fiscal quer continuar a realçar, conforme sempre fizemos que não se pode de forma alguma perder de vista o carácter social da nossa associação, tendo que ser mantida sempre a qualidade dos nossos serviços de atendimento aos nossos utentes.

Pelo acima exposto manifestamos que os documentos em apreciação, merecem o nosso parecer favorável, já que os mesmos demonstram a verdadeira situação patrimonial da ARCOR, propondo a todos os associados a aprovação favorável do Relatório de Atividades assim como das contas de 2016, sem quaisquer reservas.

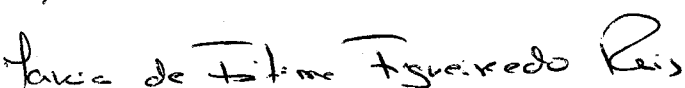
Óis da Ribeira, 08 de março de 2017

O Conselho Fiscal

Alexandra Santos

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Alexandra Branca Santos".

Fátima Reis

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Fátima de Fátima Figueiredo Reis".

Cristina Framegas

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Cristina Framegas".